

219

CONSUMO DE MACONHA EM UNIVERSITÁRIOS E PERFIL DOS USUÁRIOS. Fabiane Riefel Felix, Paulo Renato Vitoria Calheiros (orient.) (UCPEL).

O objetivo desse estudo foi de levantar a prevalência do consumo de maconha (uso na visa, no último ano, últimos trinta dias e uso abusivo) e estabelecer um perfil característico do grupo de usuários e a prevalência do uso de drogas entre os estudantes universitários. A pesquisa foi realizada em 2003, com uma amostra representativa de 1735. Foram utilizados questionários de auto-respostas, anônimo, entre eles o instrumento da Organização Mundial da Saúde (Research and Reporting Project on the Epidemiology of Drug dependence, adaptado no Brasil por Carlini-Contrim et al., 1997) para levantamento de uso de drogas, SRQ-20, classe social (ABIPEME), dados sócio-demográficos e questões sobre qualidade de vida. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS 10.0. A análise univariada foi realizada através dos escores e frequências das principais variáveis de estudo e para a análise bivariada, utilizado o teste do qui-quadrado. A amostra foi constituída por uma maior parte do sexo feminino (54, 5%), sendo a maioria entre a faixa etária de 20 a 22 anos, de classe social classe B (54, 3%) e C (24, 4%). Do total, 31, 2 % responderam não estar satisfeito com a sua vida (n=538), 16, 8% tinham sintomas psiquiátricos menores. Os resultados da avaliação para uso de maconha na vida, no último ano e nos últimos 30 dias foram respectivamente: maconha (30, 2%, 16, 9 %, 12%) O abuso (considerado o uso entre uma ou mais vezes por semana) foi de 6, 7%. Entre os dados mais significativos ($p < 0, 05$) para os alunos que abusam se percebe que têm baixa consciência do risco do consumo, tem uma rede de amigos que também consomem, o rendimento acadêmico é mais baixo, são menos satisfeitos com a vida, é mais prevalente entre os homens, também consomem pesadamente outras substâncias. Os resultados sugerem a necessidade se estabelecer uma política de orientação sobre uso de drogas e álcool, bem como programas de prevenção. (PIBIC).